

COMITÊ BRASILEIRO DE CLUBES

RELATÓRIO



CBC

COMITÊ BRASILEIRO
DE CLUBES



JAIR ALFREDO PEREIRA
Presidente

PAULO GERMANO MACIEL
Vice-Presidente Administrativo-Financeiro e Presidente Eleito

FERNANDO MANUEL DE MATOS CRUZ
Vice-Presidente de Formação de Atletas

EDSON GARCIA
Superintendente Executivo e Vice-Presidente Eleito



ORGANIZAÇÃO & EXECUÇÃO

GIANNA LEPRE PERIM
Gerente-Geral

CLÁUDIO ROBERTO CASTILHO
Gerente de Planejamento e Governança

DIRCEU LOPES MATTOS
Gerente de Tecnologia da Informação

PALESTRANTES

DR. FERNANDO CRUZ
Vice-presidente de Formação de Atletas

ARIALDO BOSCOLO
Presidente do Conselho Consultivo CBC

RICARDO AVELLAR
Gerente de Competições e Formalização de Parcerias

JOÃO PAULO GONÇALVES
Superintendente da Política de Formação de Atletas

EMERSON LUIZ APPEL
Gerente de Esportes

APRESENTAÇÃO

Num momento em que a ordem mundial foi se isolar, as tecnologias aproximaram seres humanos dos extremos do planisfério político. Conexões virtuais abreviaram a distância entre os seres humanos na família, na educação, na cultura, no mundo do trabalho. E não seria diferente no esporte. Neste contexto, o Comitê Brasileiro de Clubes realizou, pela primeira vez, o Seminário Nacional de Formação Esportiva, com o tema Meritocracia e Resultados na Formação de Atletas, no formato on-line.

O seminário teve como objetivo reunir dirigentes de clubes para debater sobre temas pertinentes à formação de atletas, entre eles o planejamento estratégico, ranking dos clubes, regras para integração e filiação, balanço das reuniões com Confederações e Ligas; e lançamento dos editais 9, destinado à aquisição de materiais esportivos, e 10 (convocatória para CBI no Ciclo 2021-2024). Em sua sexta edição, o evento conectou num mesmo ambiente 350 pessoas, representando 140 clubes formadores de todas as regiões do País. Como pontuou o presidente do CBC, Jair Pereira, durante a transmissão, “o segmento de clubes formadores de todo o Brasil está de mãos dadas com o CBC neste momento”.

O evento reuniu presidentes, comodoros, vice-presidentes, diretores e outros profissionais. Compareceram também presidentes e diretores de sindicatos de clubes, atletas, profissionais e colaboradores do CBC.

O Seminário Nacional de Formação Esportiva é o ambiente onde as relações em torno do desenvolvimento de atletas se fortalecem, com atividades de capacitação de esportistas e equipes técnicas e com o debate baseado nos três eixos do Programa de Formação de Atletas, resumindo: modernização de equipamentos e materiais esportivos; equipe técnica multidisciplinar; Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI. Este ano, não foi possível realizar debates nem oficinas, mas 2021 promete.

Esta publicação, produzida pela Área de Comunicação do CBC, relata como foi a tarde de troca de informações sobre formação de atletas entre palestrantes e participantes da sexta edição do Seminário Nacional de Formação Esportiva. O conteúdo inclui um resumo do relatório de atividades das equipes do comitê.

Continuemos de mãos dadas. Boa leitura!



PALAVRA DO PRESIDENTE

Em 2020, a alta tecnologia passa a ser o elo entre seres habituados a se comunicar presencialmente. As plataformas passam a abreviar tempo e distância. Um distanciamento imposto. Um desconhecido ditou as regras, mas a sociedade percebeu que havia evoluído suficientemente para prosseguir, apesar das dificuldades impostas. O VI Seminário Nacional de Formação Esportiva aconteceu neste contexto, em 24 de setembro deste 2020 tão contraditório quando desafiador e revelador. A grande satisfação foi confirmar que 140 clubes formadores de todas as regiões do Brasil estão de mãos dadas com o CBC inclusive no momento em que se desafiou a realizar a primeira versão a distância do seminário, que teve como tema Meritocracia e Resultados na Formação de Atletas.



A adesão de 350 participantes ao evento mostrou que não se pode falar em distanciamento social quando se percebe rodeado de tantos parceiros que se harmonizam com o CBC na missão de formar atletas e inspirar para o esporte, como enfatizou o vice-presidente de formação de atletas do CBC, Fernando Cruz, em sua apresentação.

Estávamos habituados ao “olhos nos olhos”, mas a alegria em poder nos relacionar com pessoas de todo o Brasil preocupadas em dedicar seu melhor à Formação de Atletas foi a mesma de edições anteriores. Precisamos manter o foco no futuro dos beneficiários, como mostrou o superintendente da Política de Formação de Atletas, João Paulo Gonçalves da Silva, na palestra “Novas Regras de Integração”, o gerente de Esportes Emerson Appel, ao apresentar o balanço de mais de 70 reuniões virtuais com 26 confederações e ligas esportivas, e o gerente de competições e formalização de parcerias Ricardo Avellar, ao falar sobre o Ranking de Clubes.

A dedicação da equipe que coordenou a sexta edição do seminário mostra a contribuição irrestrita que o CBC pode dar ao segmento de clubes formadores hoje, em todo o Brasil. O CBC hoje não é simplesmente um repassador de recursos. O CBC também é o formador e está com os clubes na formação de atletas, como mostra a palestra do presidente do Conselho Consultivo Arialdo Boscolo, “Planejamento Estratégico e Meritocracia”.

Dedicamo-nos de corpo e alma para o CBC, para o Brasil inteiro, para todo o segmento de clubes do País. Nosso compromisso foi fazer com que as coisas acontecessem de maneira correta, com muita credibilidade.

Eu digo sempre, inclusive para as autoridades, que o CBC não é melhor do que ninguém.

Mas vocês podem crer: o CBC é diferente.

Jair Alfredo Pereira
PRESIDENTE

ÍNDICE

08

DESAFIO

Comitê Brasileiro de Clubes assume desafio inédito de realizar o VI Seminário Nacional de Formação Esportiva, apesar do distanciamento social



10

PERSPECTIVAS

Fernando Cruz contextualiza ações do CBC ao longo de três décadas, com o tema Retrospectiva e Perspectiva do Programa de Formação de Atletas

14

MERITOCRACIA

Planejamento Estratégico e Meritocracia é tema de palestra de Aivaldo Boscolo



17

PLANO DE MEDALHAS

Ranking dos Clubes - Plano de Medalhas atrai atenção de público

20

BONS VENTOS

Lars Graef parabeniza CBC pelos 30 anos como a entidade representativa dos clubes no Brasil



22

EDITAL 9

Comitê Brasileiro de Clubes lança edital 9, destinado a aquisição de materiais

25

BALANÇO

Mais de 70 reuniões virtuais fortalecem parceria com Confederações e Ligas Nacionais parceiras



28

INTEGRAÇÃO E FILIAÇÃO

Subdivisão de categorias amplia acesso aos benefícios, revela superintendente



31

NOVA GESTÃO

Paulo Maciel assume presidência do CBC em 1º de janeiro

33

NÚMEROS DO EVENTO

Presidente Jair Pereira avalia VI Seminário





Cem por cento digital

Comitê Brasileiro de Clubes assume desafio inédito de realizar o Seminário Nacional de Formação Esportiva, apesar do distanciamento social

Em meio à pandemia mundial que interrompeu o esporte e impediu a realização dos Jogos de Tóquio em 2020, o Comitê Brasileiro de Clubes assumiu um desafio inédito de realizar o Seminário Nacional de Formação Esportiva, apesar do distanciamento social. A decisão foi tomada após a consulta feita pela Confederação Nacional dos Clubes (FENACLUBES) sobre o adiamento da 1ª Semana Nacional dos Clubes, que também ocorreria neste ano e teria a sexta edição do Seminário como uma de suas atrações. O levantamento mostrou que grande parte do público preferia um evento presencial mesmo que realizado posteriormente.

Para não perder a oportunidade de realizar este importante debate sobre a política de formação de atletas, a diretoria do CBC estabeleceu a promoção de evento 100% digital, transmitido para todos os dirigentes e presidentes dos clubes integrados. “Viabilizamos o seminário por meio da tecnologia. E também é importante, também é um crescer, e nós temos que estar preparados para isso. E o CBC está, felizmente”, comenta o presidente do CBC, Jair Pereira, sobre a primeira transmissão totalmente on-line do seminário.





Este novo formato foi totalmente concebido e realizado pela equipe de colaboradores do Comitê Brasileiro de Clubes. Desde a definição da plataforma de transmissão, processo de recebimento das inscrições dos participantes, identidade visual do evento e todas as etapas idealizadas com toda a atenção ao principal cliente do CBC: os clubes formadores de atletas. “Gostei muito do seminário e acredito que o formato online tornou tudo mais objetivo. Destaco a parte das explicações quanto aos editais, foi bastante esclarecedor e tornou mais palpável a nossa realidade após esta compreensão”, comentou o vice-presidente do Grêmio Náutico União, Paulo Prado.

O prazo para preparação de todo o evento foi bem reduzido. A apuração da pesquisa ocorreu no final de agosto, portanto, a equipe contou com um prazo de pouco mais de 20 dias para produção e realização do evento. “Fazer parte da organização do primeiro Seminário Nacional de Formação Esportiva Digital foi um dos maiores desafios de 2020. Foram dias de intensa preparação, validação, testes, tudo em ambiente on-line”, comentou o gerente de tecnologia da informação do CBC, Dirceu Mattos. “Este foi o primeiro evento de tamanha envergadura, para mais de 350 participantes, que o CBC realizou. Então, o trabalho de todas as equipes envolvidas direta e indiretamente foi vital para o sucesso do Seminário Nacional de Formação Esportiva de 2020. Agradecemos o empenho de todos”, declarou a gerente-geral de planejamento e governança do CBC, Gianna Perim, ao final da transmissão.



PERSPECTIVAS

‘O propósito do CBC é inspirar para o esporte e formar campeões. Nós temos feito isso Brasil a fora, capilarizados em todas as regiões do País.’



CBC 30 anos: histórico e perspectivas do futuro

No ano em que o CBC completa 30 anos de existência, a programação do VI Seminário Nacional de Formação Esportiva remontou a história da entidade, com o painel “Retrospectiva e Perspectiva do Programa de Formação de Atletas”, contextualizando o que já foi feito pelo CBC ao longo dessas décadas e o que a entidade planeja para o futuro, por meio da voz do vice-presidente de Formação de Atletas do CBC, Fernando Cruz.



Formado em medicina e pós-graduado em Administração Hospitalar pelo IACS/PUC RS e em Regulação do SUS pelo Hospital Sírio-Libanês, de São Paulo, Cruz tem uma trajetória relevante marcada pela atuação em hospitais e agrega sua expertise na medicina à gestão esportiva, que, em suas palavras, é uma das formas mais eficientes de levar saúde para a população por meio do esporte. Cruz também já foi presidente da Sociedade de Ginástica Porto Alegre (Sogipa) e acaba de ser reeleito para seu segundo mandato no CBC.

A história do CBC teve início em 1990, conforme Fernando Cruz, ainda sob o nome de Confederação Brasileira de Clubes, como uma entidade do segmento clubístico. Durante sua evolução, a partir da alteração da Lei Pelé em 2011, a entidade passa a integrar o Sistema Nacional do Desporto (SND), com o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e com o Comitê Paralímpico do Brasil (CPB), e a receber recursos oriundos das loterias federais. A partir de 2014, a ainda Confederação desenvolve seu Programa de Formação de Atletas. Em 2016, acontece uma mudança significativa, e o CBC passa a se chamar Comitê Brasileiro de Clubes, formando com o COB e o CPB a tríade de comitês do Sistema Nacional do Desporto.

Nesse momento, os objetivos centrais do CBC se tornam cada vez mais claros para o sistema desportivo. “A nossa missão é formar atletas olímpicos através dos clubes. Isso está em nosso mapa estratégico e constitui nossa missão” informou o vice-presidente.

O CBC realiza essa incumbência por meio de três eixos: o primeiro com a descentralização de recursos para aquisição de materiais e equipamentos pelos clubes filiados e viabilização de equipes técnicas e multidisciplinares; o segundo pela disponibilização de passagens aéreas e hospedagens para atletas em competições dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI; e o terceiro pela capacitação, treinamento e formação de gestores, em parceria com a Confederação Nacional dos Clubes, a Fenaclubes, na execução de congressos e seminários. “O nosso trabalho é orientado por nossos valores, que são a ética, a transparência e a lealdade.



PERSPECTIVAS

Todos atuam com profissionalismo, visando a um retorno social e tendo em mente o espírito olímpico, e o que eu considero o mais importante, o orgulho em ser CBC”, destacou Cruz.

Em retrospectiva ágil pelas ações do CBC em prol dos clubes, o palestrante destacou a publicação dos editais. Os quatro primeiros foram realizados em 2014 e beneficiaram 15.910 atletas e profissionais. Em 2015, a realização do edital 5 teve 5.841 beneficiados. Em 2016, já como Comitê, foi lançado o edital 6, beneficiando 49.528 pessoas. Em 2017, ano em que também se iniciou a realização dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI, 41.368 pessoas foram beneficiadas pelo edital 7. Entre 2017 e 2020, o foco do CBC foi a ampliação dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI e a execução e acompanhamento do edital 7, que possibilitou aos clubes a aquisição de equipamentos e materiais Esportivos.

Após a contextualização do trabalho realizado pelo CBC nos primeiros editais, informações que muitas vezes não são de conhecimento do público, Cruz abordou as ações durante a pandemia, em que a entidade garantiu, mesmo na crise, a continuidade do trabalho para apoiar os clubes, atletas e profissionais. “Lançamos em 2020 o edital 8 para contratação de equipe técnica e multidisciplinar, no valor de R\$ 130 milhões, com a característica única de que mesmo em época de pandemia. Esse valor foi disposto aos clubes em parcela única, abrangendo todo o ciclo olímpico, de modo que eles tiveram a garantia de que seu processo de formação teria continuidade”, diz o vice-presidente. “Mesmo nessa situação de instabilidade, o CBC conseguiu manter-se ativo e garantiu os programas de formação dos clubes.”

Em tom otimista, o gestor informou que o objetivo do CBC hoje é ser referência na formação de atletas e que a entidade está caminhando para concretizar essa meta. “O propósito do CBC é inspirar para o esporte e formar campeões. Nós temos feito isso Brasil afora, capilarizados em todas as regiões do País, e hoje podemos dizer que o CBC tem atuação na formação esportiva em todas elas. São mais de 160 clubes integrados, e nossa próxima meta passa a ser agora possuir clubes integrados em todos os estados”, comenta.

O vice-presidente finalizou informando que o acesso ao programa de formação de atletas da entidade é embasado em três pilares: o técnico, que engloba a modernização de parques esportivos, e o acesso a recursos humanos e competições; o político, que abrange o planejamento estratégico e a meritocracia na distribuição de recursos; e o jurídico, pautado na execução da lei vigente de descentralização de recursos. “Tenho certeza que venceremos mais essa dificuldade imposta pela pandemia e continuaremos nessa trajetória de sucesso da parceria entre Comitê Brasileiro de Clubes e os clubes brasileiros”.





Qualidade na formação de atletas

**Arialdo Boscolo
fala sobre apoiar a
formação de atletas
e realizar uma
gestão eficiente**



Com foco total no alto resultado para a formação de novos grandes nomes do esporte, o presidente do Conselho Consultivo do CBC, Arialdo Boscolo, apresentou a palestra “Planejamento Estratégico e Meritocracia” – um dos assuntos centrais e tema principal do VI Seminário Nacional de Formação Esportiva. A partir do planejamento estratégico do Comitê Brasileiro de Clubes, Arialdo informou em linhas gerais como funcionará a meritocracia entre os clubes integrados.

A apresentação do Mapa Estratégico do CBC possibilitou que todos os clubes conhecessem melhor a estratégia da organização e os eixos centrais que levam a seu principal propósito: universalizar a formação de atletas. A raiz do trabalho está na equipe interna. “O CBC conta atualmente com uma equipe altamente capacitada tanto na sede em Brasília/DF quanto em Campinas/SP”, declara Boscolo.

Outro eixo importante são os processos internos focados em engajar clube e colaboradores, apoiar a formação de atletas e realizar uma gestão eficiente. “A principal preocupação do CBC é dar um retorno transparente à sociedade sobre os investimentos que ele recebe regularmente por meio da lei federal”, esclarece.

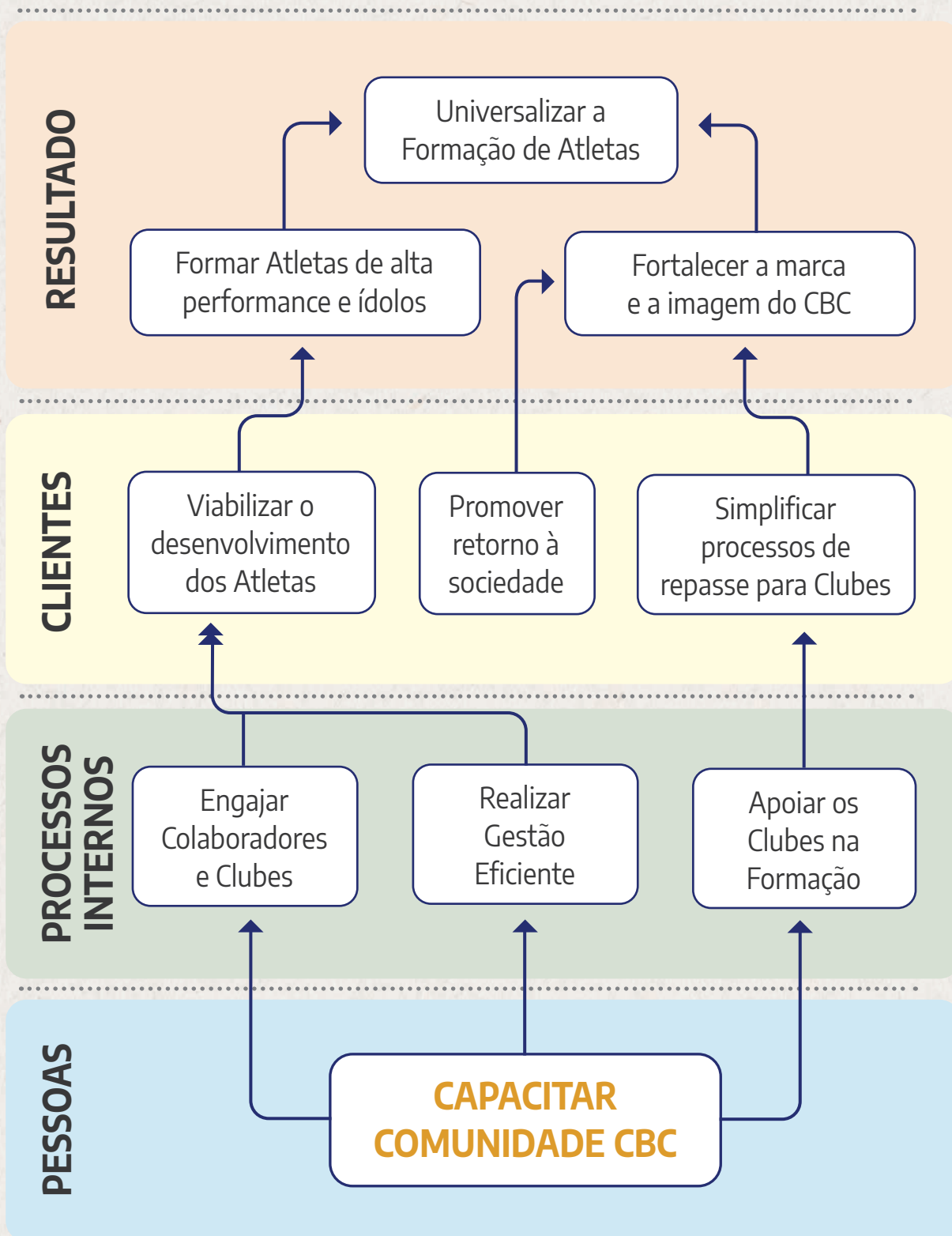
Viabilizar a formação de atletas e simplificar processos são itens do eixo Clientes do mapa estratégico que o CBC também comprovou estar atuante, especialmente neste ano, quando foi lançado o edital 8 (com foco na contratação de equipes técnicas e multidisciplinares para todo o próximo ciclo olímpico até 2024). O edital foi lançado em maio e concluído em agosto, de maneira totalmente digital e num tempo reduzido em relação às chamadas públicas anteriores. O novo processo também será adotado nos editais 9 e 10, lançados em outubro. “Isso representou uma transformação no processo dos editais”, comenta Boscolo.



“ A principal preocupação do CBC é dar um retorno transparente à sociedade sobre os investimentos que ele recebe regularmente por meio da lei federal.

Foi pensando na atualização de seus processos que o CBC estabeleceu a meritocracia. Ela vai aperfeiçoar a transferência de recursos e a participação dos clubes priorizando aqueles que fazem a formação de atletas de maneira mais qualificada. Será esse rol de clubes que, a depender da competição, estará imediatamente convocado a participar das seletivas dos Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI e aproveitar melhor a política de formação do Comitê. “Este planejamento buscando a meritocracia valoriza os atuais clubes integrados independentemente de questões patrimoniais, mas sim dos seus resultados na formação de atletas. Afinal, os novos atletas devem se inspirar nos grandes nomes para representar o Brasil em todas as competições internacionais, incluindo as olimpíadas”. Em razão disso, o CBC estabelecerá períodos de carência a partir de 2021 aos novos clubes integrados. “Essa medida será necessária para se garantir a estabilidade do clube no seu processo de desenvolvimento dos novos nomes do esporte”, informa.

MAPA ESTRATÉGICO CBC





PLANO DE MEDALHAS

Ranking de clubes permite avaliação por mérito

Ouro, prata e bronze. As medalhas são resultado do mérito de atletas em qualquer competição e foi a partir deste metal repleto de significados esportivos que o Comitê Brasileiro de Clubes traçou seu primeiro ranking de clubes. De forma didática, em sua apresentação no VI Seminário Nacional de Formação Esportiva, o gerente de competições e formalização de parcerias do CBC, Ricardo Avellar, explicou que o ranking de clubes é a representação concreta do processo de meritocracia esportiva do CBC.



O Plano medalhas consiste na tradução de resultado de performance esportiva em forma de medalhas, segundo o gerente. O ranking de clubes é resultado de performance por esporte. A partir de pontuação pré-definida em cada situação. “Tradicionalmente, é o que conhecemos no nosso meio. Em qualquer tipo de competição, no final, todo mundo busca subir no pódio e ter ouro, prata e bronze. Então, projetamos fazer de uma forma que todos nós vivenciamos, que é traduzir nossos resultados em medalhas de ouro, prata e bronze.”

O gerente mostrou como a meritocracia faz parte de um balizador fundamental para o CBC dentro de seu Mapa Estratégico. “Quando falamos no mapa estratégico do CBC, mostramos que só se consegue formar atleta para chegar a uma olimpíada se tiver qualidade.” Ele enfatiza que na medida em que a sociedade passa o recurso para o CBC, é preciso criar estratégias para buscar resultados. “A sociedade vai cobrar esses resultados. E buscar esses resultados, depois de tantas ações fortalecendo os clubes, passando recursos, estruturando, reestruturando, modernizando as instalações, é preciso avaliar a qualidade dessas intervenções e a qualidade de seus resultados. O CBC precisa chegar lá na frente e entregar atletas com capacidade para participar de representações brasileiras em mundiais”, acrescenta.

PLANO DE MEDALHAS

De acordo com o gerente, o processo de meritocracia já foi utilizado no edital 8 do Comitê Brasileiro de Clubes, destinado à viabilização de equipe técnica e multidisciplinar vinculada à formação de atletas para o ciclo 2021-2024. Durante a apresentação, ele mostrou como foi estruturado o processo para que os clubes fossem beneficiados por seus méritos. A representação de medalhas é estabelecida por meio de um quadro, segundo o gerente. O quadro de medalhas é consolidado por meio do ranqueamento dos clubes por esporte e a pontuação é feita por resultado. “Utilizamos a pontuação dentro de cada esporte especificamente para evitar discrepância que existe entre a quantidade de provas, pesos, esportes individuais, coletivos. Para que não haja isso, os clubes que estão disputando essas medalhas vão disputar com outros clubes que fazem a mesma coisa”.

Ricardo Avellar enfatiza que os resultados esportivos em campeonatos nacionais são preenchidos pelos próprios clubes dentro de um sistema totalmente digital, inaugurado no edital 8, a partir do qual as entidades tiveram acesso às pontuações. A demonstração é feita de acordo com a graduação das medalhas: clube campeão, vice-campeão e terceiro colocado. “Este ranking foi considerado para definir o quadro de medalhas por esporte.”

O plano se mostra também como um bom observador de status de performance esportiva. “O CBC vai acompanhar todos os resultados, ver se aqueles clubes que estamos apoiando apresentam a evolução em termos de resultado esportivo ou não, se estão melhorando, estão piorando. Tudo isso em virtude dos resultados obtidos pelos clubes, e o CBC vai poder acompanhar”, ressalta Ricardo.





“O CBC precisa chegar lá na frente e entregar atletas com capacidade para participar de representações brasileiras em mundiais

De agora em diante, todo edital do Comitê Brasileiro de Clubes passa a se pautar em meritocracia. Mas não é só isso. Além de dar méritos em situações específicas, como ele diz, o plano de medalhas passa a ter papel fundamental na realização de várias atividades do comitê como premiar os melhores clubes do ano e do ciclo esportivo, além de comprovar resultados do comitê no Programa de Formação de Atletas diante de órgãos controladores. “O programa de formação de atletas é aquilo que a gente expõe para a sociedade, para os órgãos de controle para dizer de que maneira estamos trabalhando e qual está sendo o resultado.”



BONS VENTOS



Sem dúvida, o Comitê Brasileiro de Clubes anunciou bons ventos para o segmento de clubes no Brasil. E a ideia com história feliz, apesar das inquietações iniciais, em 1990, se concretiza pelos avanços do segmento, pela volta das competições interclubes no Brasil todo e pelo reconhecimento em órgãos federais e no Comitê Olímpico Brasileiro, de acordo com o discurso do embaixador do CBC

Lars Grael. Em sua entrada no ambiente on-line do VI Seminário, Grael corroborou o que foi evidenciado durante toda a tarde: a importância do Programa de Formação de Atletas desenvolvido pelo comitê. Grael trouxe bons ventos num dia quente de setembro em que o CBC compartilhava informações sobre suas ações assertivas no ano de 2020 para velejar no ciclo 2021-2024 com segurança e bons resultados.



O CBC, nesses 30 anos de história, se consolidou como a entidade representativa dos Clubes no Brasil.

“Acabo de vir de um debate onde fui chamado pela Comissão de Esportes da Câmara para ser um dos entrevistadores do debate dos três candidatos à presidência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Eu estava lá representando os atletas, ao lado de heróis do esporte olímpico brasileiro que eu considero, contemporâneos meus de Los Angeles 1984, Jacque Silva, do voleibol, e Joaquim Cruz, do atletismo.

Quando pude fazer minha breve pergunta, abordei representação de atletas, e os três candidatos foram categóricos em reconhecer o CBC como a entidade representativa e falaram da necessidade do relacionamento com o CBC. Isso é um avanço. Parabéns a todos vocês, gestores que construíram o CBC nestes 30 anos, a todo e qualquer servidor que passou pelo CBC. Àqueles que continuam por lá, fazendo uma gestão competente, necessária. No começo, a gente tinha dúvidas se o projeto do CBC iria dar certo. Deu certo!

Parabéns, isso nós devemos a vocês. Muito obrigado!”



COMITÊ BRASILEIRO DE CLUBES

Aquisição de materiais esportivos qualifica Programa de Formação

O Comitê Brasileiro de Clubes lançou em outubro de 2020 o edital 9, que destina R\$ 39 milhões a clubes formadores para aquisição de materiais esportivos, suas premissas foram apresentadas pelo gerente de competições e formalização de parcerias Ricardo Avellar e chanceladas pelos dirigentes dos clubes formadores em setembro, no VI Seminário Nacional de Formação Esportiva. De pronto, o gerente revelou que o novo edital foi proposto a partir dos princípios de prioridade ao eixo de atendimento, estabilidade ao Programa de Formação de Atletas, flexibilidade na execução dos projetos, inovação na forma de atendimento do eixo e meritocracia esportiva

O edital tem como principal finalidade a qualificação do programa de formação de atletas. “Se oferecemos recursos para formação de atletas, queremos que esse treinamento, essa capacidade de formação seja qualificada”, declara. Para isso, e considerando estudos realizados sobre a implementação dos eixos, o edital 9 definiu como prioridade o atendimento ao eixo de aquisição de materiais esportivos.

Para oferecer estabilidade ao Programa de Formação de Atletas, uma das ações do chamamento é o repasse integral em parcela única, por meio de depósito na conta bancária de cada clube, para que a própria entidade execute os recursos com tranquilidade e não precise fazer várias requisições de valores fragmentados. Além disso, com foco na equidade e estabilidade dos projetos de formação, o edital prevê o repasse de valor mínimo igual para todos os clubes. “Todos os clubes que entrarem terão no mínimo um valor a ser definido pelo CBC.”



Para dar mais flexibilidade à execução dos projetos, o valor repassado mais os rendimentos de aplicação poderão ser utilizados no momento da compra dos artigos, de acordo com Ricardo. Será considerada também, a simplificação da apresentação dos projetos que dispensará a necessidade de os clubes indicarem valores unitários de cada item nos projetos, modelo já adotado no edital 8, destinado à viabilização de equipe técnica e multidisciplinar. “O CBC, hoje em dia, entende que repassando recurso, tendo lá a discriminação do material, a pesquisa de preço vai ser feita na hora da compra. Então, o CBC vai aceitar aquela pesquisa de preço”, acrescenta.

O CBC disponibilizará a lista dos artigos esportivos para aquisição definida pelas Confederações e Ligas Esportivas Nacionais parceiras, com as especificações de cada material que poderá ser adquirido considerando a real necessidade do esporte para seu desenvolvimento e formação, evitando a aquisição de artigos com qualidade inadequada. Com um clique, o clube terá o material disponível para ser selecionado na tela do dispositivo. “Não precisa preencher nada, escrever nada, não precisa ir atrás de nada. Já estará tudo pronto. Vai escolher o que é mais necessário no momento.”

“Se oferecemos recursos para formação de atletas, queremos que esse treinamento, essa capacidade de formação seja qualificada

A meritocracia, assim como no edital 8, foi a última premissa apresentada na palestra. Segundo Ricardo, a premissa do edital 9 está interligada ao edital 10, e prevê a busca dos clubes pelo sedimento de CBI. Neste caso, os clubes com sede própria, terão a tabulação dos seus sedimentos de CBI para o ciclo 2021/2024 e o ranking dos clubes sediantes para definir o mérito esportivo. “Nós faremos a contagem sobre performance nos CBI. A ideia é justamente usar como meritocracia, já que o CBC tem aportado a muitos clubes – toda infraestrutura, materiais, equipamentos necessários para o clube ter jogo e poder utilizar sua sede – então, o CBC terá uma relação dos clubes que se oferecerem como anfitriões, como sede de CBI – e esta é uma negociação clube/confederação – acrescentará o mérito financeiro também para a questão do sedimento”.

O lançamento do edital 9 foi feito em outubro de 2020 para que até 31 de março de 2021, data programada para finalização da inserção dos documentos no sistema, os clubes que estão passando da categoria de Vinculados para categoria de Filiados tenham tempo para regularizar a certificação na Secretaria Especial de Esporte. “Ao mesmo tempo em que o CBC dará esse espaço para o clube se adequar e virem mais clubes que poderão ter acesso a materiais esportivos, agora também o CBC vai manter o controle do cronograma na execução do projeto do edital 9. Até porque o CBC precisa para dar continuidade no programa para que os clubes acabem juntos a execução deste edital, para que possamos sair com novas propostas, novos editais a todo momento, mas é preciso fechar aquilo que está para trás.”

EDITAL 9 | INFRAESTRUTURA – MATERIAIS ESPORTIVOS

PRINCÍPIOS

- Prioridade ao eixo de atendimento
- Estabilidade ao Programa de Formação de Atletas
- Flexibilidade na execução dos projetos
- Inovação no atendimento do eixo
- Resultado – mérito esportivo

PREMISSAS DE PARTICIPAÇÃO

1. Qualificação contínua do programa de formação de atletas
2. Repasse integral dos recursos em parcela única
3. Equidade e estabilidade dos projetos com repasse de valor mínimo igual para todos
4. Permissão de utilização dos rendimentos financeiros para pagamentos
5. Plano de trabalho sem necessidade de indicação de valores unitários
6. Especialização esportiva: lista de materiais esportivos indicados pelas respectivas Confederações e Ligas parceiras
7. Disponibilização da relação completa com especificação e descrição dos materiais
8. Meritocracia – valorização financeira para sedimento de CBI



Parceria com Confederações e Ligas Nacionais potencializa ações do CBC no apoio aos Campeonatos Brasileiros Interclubes®

O ano de 2020 foi marcado por trabalho intenso do Comitê Brasileiro de Clubes, entre eles a realização de mais de 86 reuniões virtuais com 26 confederações e ligas esportivas de todo o Brasil. Na pauta dos encontros, estiveram o estreitamento de cooperações e o planejamento da retomada de Campeonatos Brasileiros Interclubes® – CBI. No balanço de um ano tão controverso quanto produtivo, algumas organizações se reuniram seis vezes com o

CBC. Segundo Emerson Luiz Appel, gerente de esportes do CBC, as reuniões tiveram uma média de duas a três horas de conversa, nas quais muitas novas ações em conjunto foram definidas. “Os encontros tiveram como objetivo o planejamento do melhor ciclo possível para todos os envolvidos no Programa de Formação e Atletas”, declara Emerson.

Entre as principais considerações para 2020, o gerente destaca as expectativas com relação às futuras competições e a preocupação com os atletas e os clubes formadores. “Existe muita expectativa pelo ciclo 2021-2024, mesmo sabendo que depende de um processo de vacinação da população. A situação levou ao cancelamento de campeonatos em 2020, mas a expectativa é muito grande com a pós-pandemia. Estamos muito entusiasmados com tudo que construímos e que eu tenho total certeza que os clubes também usufruirão muito disso”, manifestou ao abrir as considerações sobre o balanço das reuniões com as Confederações e Ligas Nacionais Esportivas parceiras.

A segunda consideração importante é a estruturação das modalidades esportivas a partir da cooperação com as entidades. De acordo com o gerente, todos os Campeonatos Brasileiros Interclubes® - CBI e os critérios foram e ainda estão sendo definidos em conjunto com as entidades, pois elas detêm o conhecimento técnico e a realidade administrativa da modalidade esportiva.





BALANÇO

A exemplo dos editais 8 e 9, todas as ações do CBC estão embasadas em qualificação técnica e meritocrática. E, como não poderia deixar de ser, as reuniões tiveram os olhos voltados para a qualificação técnica dos CBI. “Principalmente porque são competições em nível nacional.” A primeira ação de qualificação da parceria entre o CBC e as entidades é a determinação de que os clubes participantes dos Campeonatos Brasileiros Interclubes da categoria principal precisarão ter, pelo menos, uma equipe de base participando dos CBI da mesma modalidade esportiva.

“Nós entendemos que, diante de um cenário instável hoje, existem projetos ‘sensacionais’ relâmpagos, com investimentos elevadíssimos durante um ano, porém sem equipes de base, apenas com equipes adultas e o que acontece? Esse investimento acaba encerrando no ano subsequente, e o esporte, clubes formadores, atletas, famílias perdem com isso”.

Novas ações fortalecem esporte

A segunda ação enfatizada foi a implementação de medidas para desenvolver ações com o selo de formação do CBC, a fim de que seja aplicado para divulgar a marca CBC. O gerente enfatizou que nos CBI, além de dar apoio aos clubes, o comitê verificará se as medidas de divulgação do selo de formação de atletas estão sendo cumpridas. “Não é cobrar por cobrar. É porque o CBC tem um trabalho contínuo e sério para que esses atletas tenham essa formação continuada e entendam que, ao visualizar a nossa marca em um uniforme, um banner, uma placa em ginásio ou em outra praça esportiva, saibam que CBC teve grande contribuição em sua formação.

Outras ações relevantes expostas na palestra são a verificação de contratação de seguro de vida e acidentes pessoais para os atletas e suas comissões técnicas e a construção do sistema de disputas, da construção dos calendários dos CBI, elaborados também em conjunto com as Confederações e Ligas Nacionais Esportivas.

As parcerias também permitirão a implantação de metas para avaliar o desenvolvimento da modalidade sob o ângulo das Confederações e Ligas Nacionais Esportivas. Todas terão também metas e indicadores de construção, de integração de novos clubes. Isso, na opinião do palestrante, é importante para o CBC e seus parceiros melhorarem a engrenagem para oferecer ganhos ao esporte.

Para finalizar, Emerson apresentou alguns passos rumo ao futuro. Um deles é o estabelecimento de um ranking geral, tanto parcial quanto no final da temporada, para poder definir o plano de benefícios sob o olhar meritório, além de avaliar a evolução técnica dos clubes naquele esporte e também considerar os dados nos editais a serem construídos e divulgados.

O próprio Seminário Nacional de Formação Esportiva virtual constitui o conjunto de passos a serem dados pelo CBC e pelas entidades pela riqueza e transparência das informações transmitidas, segundo o gerente. O próximo passo é a análise minuciosa do Ato Convocatório nº10/2020 por parte dos Clubes e Confederações e Ligas Esportivas Nacionais, que visa à manifestação de interesse nos Campeonatos Brasileiros Interclubes. “No decorrer de 2021, vamos avaliar esses indicadores para poder atualizar nosso plano de trabalho para 2022.”

As assinaturas dos memorandos de entendimento e dos planos de trabalho foram iniciadas em outubro, quando as entidades confirmaram seus Campeonatos Brasileiros Interclubes. “A medida é muito importante para deixarmos tudo pronto e para que os clubes já saibam quais são seus campeonatos e as categorias que realmente disputarão na próxima temporada”, segundo Emerson Appel.

De acordo com a programação cumprida em 2020 – ainda há reuniões programadas – a previsão é que em 2021 ocorram mais de 120 CBI, com a realização de mais de 690 competições, considerando todas as categorias e gêneros em disputa. A projeção aponta um número de 22.206 atletas beneficiados para 2021, considerando o ranqueamento.

No ciclo 2021-2024, o número de beneficiários deve abranger 100 mil atletas, sem considerar comissões técnicas e coordenação técnica e arbitragem das confederações e ligas. “Realmente são números expressivos.”



INTEGRAÇÃO E FILIAÇÃO

Subdivisão de categorias amplia acesso a benefícios

Uma das grandes novidades do CBC em 2020 é a atualização de seu Regulamento de Integração, que prevê as regras para que os clubes possam se integrar ao quadro associativo do CBC. Conforme informou o superintendente da Política de Formação de Atletas do CBC, João Paulo Gonçalves da Silva, em sua apresentação no VI Seminário de Formação Esportiva, apesar dos clubes integrados ao CBC se organizarem de maneiras diferentes, há características jurídicas e técnicas comuns a todos, que são previstas neste Regulamento, a exemplo de “todos serem filiados, em cada esporte, a uma Confederação, ou à Federação Estadual correlata ou, ainda, a uma Liga Esportiva Nacional”.



“Está no topo de nosso Mapa Estratégico a palavra universalização. E quando a diretoria do CBC coloca a figura do Vinculado, ela está universalizando sua política esportiva.

O superintendente destacou que o CBC passou a admitir três categorias de clubes integrados. “A grande novidade é a subdivisão da categoria filiação em filiação primária e filiação plena. Antes tínhamos duas categorias: a vinculação e a filiação.

O superintendente realizou uma explanação das categorias, iniciando pela porta de entrada dos clubes no CBC, que é a vinculação. “Nosso estatuto social diz que a vinculação é para aquelas entidades que ainda não estão aptas a receber recursos, especialmente em razão da ausência das certidões exigidas pela legislação vigente”. Contudo, segundo o Superintendente, dentro de uma lógica criada pela própria Diretoria do CBC, esses clubes não estão fora do Programa de Formação de Atletas e podem receber benefícios como passagens aéreas e hospedagens para seus atletas participarem dos Campeonatos Brasileiros Interclubes - CBI, adquiridas diretamente pelo CBC. “Lembro que está no topo de nosso Mapa Estratégico



a palavra universalização. E quando a Diretoria do CBC coloca a figura do vinculado, ela está universalizando sua política esportiva.”

O superintendente salientou que enquanto permanecerem na qualidade de vinculados, os clubes devem participar dos seminários, das oficinas e dos congressos promovidos ou apoiados pelo CBC para se capacitarem. “A capacitação é muito importante, tanto para desenvolver o esporte, quanto para os clubes se ambientarem e entenderem como gerir recursos do CBC”, frisou o superintendente.

João Paulo pontuou que os clubes vinculados aptos podem, gradativamente, solicitar sua filiação, respeitados os requisitos normativos, especialmente a Certificação emitida pela Secretaria Especial do Esporte. Em um primeiro momento a filiação primária, em que o clube poderá ser beneficiário de passagens aéreas e hospedagem para a participação dos CBI, bem como participar dos editais para aquisição de materiais esportivos. Após alcançarem a filiação primária, os clubes detentores de suas próprias instalações podem postular a filiação plena, que alcança todos os benefícios do Programa de Formação de Atletas do CBC, inclusive equipamentos esportivos e recursos humanos. Quanto a este aspecto, o superintendente disse que “esta dinâmica confere maior amplitude aos repasses, atingindo um número bem maior de clubes beneficiários”.

Para se vincular ao CBC é muito simples, basta preencher o cadastro na plataforma digital, apresentar o estatuto social, a ata de eleição, o comprovante de filiação a alguma Confederação ou Liga, ter instalações adequadas, ainda que de terceiros, e observar carência de seis meses, ressalta o superintendente. “Essa carência de seis meses é só partir de 1º de janeiro de 2021. Então, todos os clubes que a partir de 1º de janeiro tenham interesse em entrar em nosso corpo associativo e, assim, se beneficiarem de passagens aéreas e hospedagens para os CBI, devem observar seis meses de carência. Isso valoriza quem já está dentro, quem se esforçou para atualizar seus documentos, quem trabalha em parceria com o CBC.” Ele lembrou, ainda, que os dados devem ser constantemente atualizados.

INTEGRAÇÃO E FILIAÇÃO

Editais potencializam benefícios às categorias

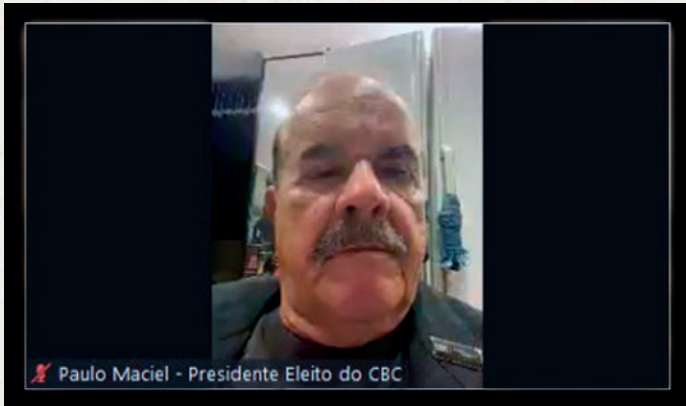
O CBC é reconhecido pela legislação esportiva brasileira como entidade matriz no segmento clubístico e representativa dos clubes esportivos formadores de atletas, conforme declarou João Paulo durante a palestra. Esse reconhecimento, segundo ele, foi o que levou o legislador, em 2011, a inserir o CBC no Sistema Nacional do Desporto – SND –, e, a partir daí, a proporcionar recursos oriundos da arrecadação do produto das loterias para formação de atletas, visando ao desenvolvimento do esporte nacional. “Então, o CBC trabalha arduamente com foco no esporte, com foco no apoio aos Clubes.”

Em 2020, o CBC antecipou a publicação do edital 8, no valor de R\$ 130 milhões, para o eixo de recursos humanos de seu Programa de Formação de Atletas. Os recursos são importantes, segundo João Paulo, para que os clubes possam conferir sustentabilidade à sua equipe técnica multidisciplinar. “Esse valor é para aqueles profissionais que se dedicam diariamente à transmissão do conhecimento especializado para nossos atletas”, declarou João Paulo Gonçalves da Silva.

Entre outros editais e ações que o CBC promoverá, o superintendente destacou os materiais esportivos e a preparação para a retomada dos CBI, que envolve o diálogo com as Confederações e Ligas parceiras e, também, a preparação do calendário, sistema e capacitação da equipe. “Temos um contexto grande de ações que estão sendo realizadas para retornar, quando tivermos segurança plena, nossos campeonatos interclubes.”



Palavra do novo presidente

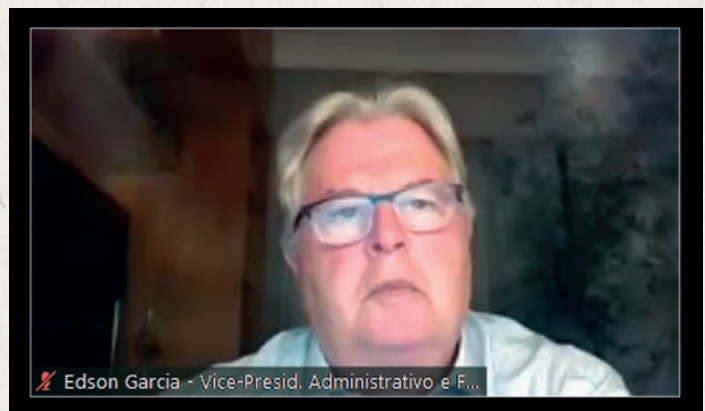


O empresário Paulo Maciel assume a presidência do Comitê Brasileiro de Clubes em 1º de janeiro para o quadriênio 2021-2024. Ele será acompanhado pelo vice-presidente de Formação de Atletas Fernando Cruz, pelo vice-presidente administrativo-financeiro Edson Garcia.

Com currículo esportivo iniciado no Tijuca Tênis Clube, no Rio de Janeiro, e marcado pela participação no movimento

de defesa do segmento de clubes brasileiros, principalmente pela garantia da qualificação da formação de atletas, Paulo o novo presidente manifestou orgulho em assumir a gestão do Comitê. “Orgulho muito grande, para mim, ser presidente do CBC, substituindo esse grande presidente que é o Jair Pereira e que foi Arialdo Boscolo em sua gestão. Assumo tranquilamente a Presidência do CBC. Eu tive a felicidade de ser eleito por unanimidade, por aclamação, para dar continuidade ao resultado de um trabalho bacana que foi o presidido por eles, com quem aprendi tudo sobre o CBC.”

A diretoria atual e a eleita já se organizam para o novo ciclo olímpico 2021-2024, segundo Edson Garcia, vice-presidente administrativo e financeiro eleito. Ele ressaltou que a participação de todos na sexta edição do seminário foi fundamental para a retomada do esporte nos clubes em 2021. De acordo com o novo vice-presidente administrativo-financeiro eleito, os clubes estão com o CBC de uma maneira democrática e transparente e farão o planejamento para o futuro do esporte. “Como já é do conhecimento de todos, mais de 80% dos atletas das últimas olimpíadas são oriundos de clubes. Isso só reforça a nossa responsabilidade”, declarou.



Fernando Cruz agradeceu a Jair Pereira pela oportunidade de atuar como vice-presidente de formação de atletas e a Paulo Maciel pela possibilidade de continuar no cargo por mais um ciclo. “Paulo Maciel, conte comigo para que sua gestão tenha o mesmo sucesso que a atual tem obtido.”



“Nosso trabalho é orientado por valores, que são a ética, a transparência e a lealdade.”





NÚMEROS DO EVENTO



Até o sétimo!

O VI Seminário de Formação Esportiva virtual cumpriu seu propósito, na opinião do presidente Jair Pereira. Para ele, mais uma vez o CBC ofereceu apoio e segurança aos clubes formadores de atletas do Brasil. Ao final do evento, o presidente pontuou que o CBC sempre procura conversar e oferecer algo de novo com muita seriedade, mostrando a importância dos clubes para que o CBC possa efetuar o seu trabalho de maneira correta, como o governo federal exige, e no evento virtual não poderia ser diferente. “Acredito que trouxemos a todos vocês tudo aquilo que tem que ser feito para o crescimento da formação do atleta, por meio dos editais.”

No seminário, os clubes puderam conhecer o trabalho desenvolvido pelo CBC com foco no próximo ciclo olímpico e a valorização da meritocracia e dos resultados esportivos como critério para destinação dos recursos e a avaliação do Programa de Formação de Atletas.

Sobre o tema meritocracia, Pereira enfatizou a abordagem das palestras para mostrar aos clubes formadores e demais participantes que o CBC precisa justificar os recursos destinados ao Programa de Formação de Atletas. “O governo não repassa os recursos ao CBC para simplesmente repassar aos clubes. Ele quer resultado. Ele exige resultado”, enfatizou.

Na oportunidade, o presidente enfatizou que “não se faz atletas como Lars Grael, Luisa Parente da noite para o dia. O bom atleta precisa de formação.”

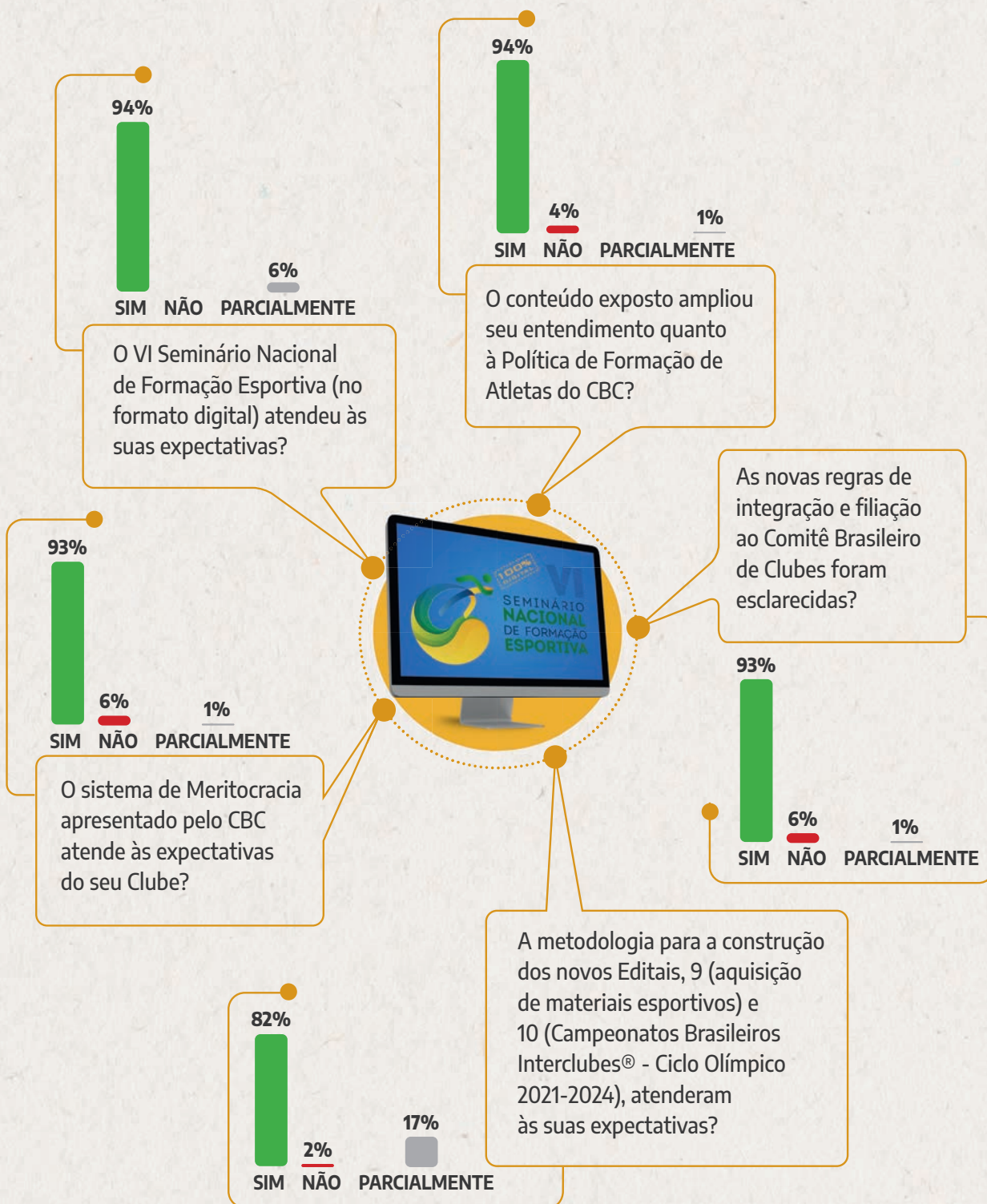
Antes de encerrar, Jair rendeu algumas palavras sobre a nova gestão do CBC. “O presidente será o meu atual vice-presidente, Paulo Maciel, que foi um vice-presidente maravilhoso. Seu vice-presidente de Formação de Atletas continuará sendo Fernando Cruz. Para o cargo de vice-presidente administrativo, ele escolheu Edson Garcia, que todos conhecem e que atualmente é o superintendente executivo. Quem assume a superintendência administrativo-financeiro em Campinas é a doutora em educação pela Unicamp Gianna Perim. Eu espero que eles sejam tão felizes quanto eu sou e fui nestes oito anos à frente do CBC.”

Como diz o próprio Jair Pereira, “nosso trabalho não se encerra hoje. O CBC continuará, através de reuniões, de informativos e principalmente através de oficinas, a deixá-los sempre a par do que acontece e o que acontecerá com os recursos do Programa de Formação de Atletas.”

O CBC ainda tem muito a fazer pelo futuro dos clubes no Brasil.

Até o VII Seminário Nacional de Formação Esportiva!

NÚMEROS DO EVENTO





Chat durante o VI Seminário Nacional de Formação Esportiva registrou as mensagens dos participantes

Parabéns pelo excelente seminário, o Clube Campestre tem orgulho de fazer parte do CBC.

Alex Antonio Marcolino Marcolino

Exatamente, networking maravilhoso!

Rafaela Freire de Almeida

Parabéns CBC pelo grande evento!!!

Paulo Cesar

Pessoal da Comunicação também, são ótimos!

Rafaela Freire de Almeida

**Parabéns CBC!
Excelente organização!**

Luciana Moreira

Muito bom!!! Uma pena a distância. Mas na certeza de que em breve estaremos juntos novamente.

Frederico Barro

Parabéns CBC pela organização, cumprimento dos horários e esclarecimentos, de fato muito produtivo. Saúde e sucesso a todos.

Henrique de Oliveira Martinez

Como sempre, evento muito bom! Parabéns e q venha logo o próximo presencial! Saudações a todos!

Felipe José Silva



SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO ESPORTIVA



CBC

**COMITÊ BRASILEIRO
DE CLUBES**

CAMPINAS/SP

R. Açai, 566 - Bairro das Palmeiras
CEP: 13092-587 | Telefone: (19) 3794-3750

BRÁSÍLIA/DF

SBN Qd.02 Bloco F, Lt. 12, Sala 1503 Ed. Via Capital
CEP: 70040-020 | Telefone: (61) 2099-2600

www.cbclubes.org.br